

esperanças
Alheias
esperanças
Alheias
esperanças
Alheias

Quase sempre, concentramos alma e vida em nossas esperanças e, muito dificilmente, encontramos a pensar nas esperanças alheias.

Exercita retirar-te das preocupações próprias, a fim de refletir nos anseios dos outros.

Talvez ainda não te conscientizaste de que onde estiveres e como estiveres podes iniciar o serviço mais propriamente endereçado à função dos anjos.

Não sei se já fixaste mais amplamente o homem triste que por vezes te cruza o caminho, perto de casa. Estranhas aquele semblante fechado de que debalde aguardas um leve sorriso. Procura imaginar-lhe as esperanças. É um companheiro que tem a esposa paralítica e quatro crianças necessitadas de apoio. Certamente, não

dispões de meios para satisfazer-lhe todas as exigências. Entretanto, dentre todas, possui ele um desejo dos mais simples. Queria que o filhinho menor estivesse mais agasalhado no transcurso da noite. Muito pouco te custará ofertar-lhe um cobertor, de modo a que se lhe realize o desejo. Atende-lhe ao coração e trará, de novo, àquele rosto amargurado, a alegria que lhe jaz encarcerada no peito pelas algemas do desânimo.

Talvez ignores que aquela mulher de presença desagradável, por exprimir-se através de fraseado inconveniente, nos pede mais entranhada observação. Ela foi abandonada pelo companheiro que lhe deixou dois pequenos desprotegidos. Ainda sem trabalho que lhe assegure a sobrevivência, acha-se em vias de conturbar-se. Evidentemente, não con-

seguirás sossegar-lhe todas as inquietações. No entanto, a maior de todas está no propósito de matricular o filho que conta sete janeiros de idade numa escola pública e podes claramente auxiliá-la nesse sentido. Faça isso e anotar-lhe-ás a gratidão que se lhe exteriorizará do próprio ser, em forma de simpatia.

E temos os outros casos muitos: aquele do doente que ficaria reconfortado com dez minutos de tua palavra estimulante; do menino que descobriria a felicidade numa fatia de bolo; do vizinho irritadiço que se modificaria para melhor com o teu sorriso de fraternidade e o daquele amigo trancado no desgosto doméstico a reclamar-te algumas frases de paz e otimismo que lhe tragam os sentimentos da sombra para a luz.

Aprende a sair de tuas preocupações para entender as esperanças alheias e mitigá-las, quanto puderes.

Então estarás servindo na missão dos anjos, encontrando a própria felicidade, porquanto, ao lado de cada criatura a quem te decidas a entregar migalha de socorro, serás uma luminosa parcela da presença de Deus.

Mãos
Pequenas
Mãos
Pequenas
Mãos
Pequenas